

CUIDADOS PALIATIVOS EM NEONATOLOGIA: COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS

Giovanna Montoni¹, Stephanie Gandelini Correia², Allison Scholler de Castro Villas Boas³

¹Discente de Enfermagem. E-mail: giovanna.montoni1511@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: ste.correia16@gmail.com; ³Docente orientador. E-mail: allison.castro@animaeducacao.com.br

Introdução: A gravidez é acompanhada de inúmeros sentimentos, como a felicidade, expectativa, projeção e idealização de um filho sadio. No entanto, há situações que podem ocasionar a hospitalização do recém-nascido em decorrência de prematuridade e doenças crônicas, fazendo com que a idealização do filho entre em conflito com a realidade apresentada. Nesse delicado contexto surge a possibilidade dos cuidados paliativos (CP), cuja proposta é oferecer uma abordagem que aperfeiçoa a qualidade de vida do paciente e familiares envolvidos no processo saúde-doença. Sendo assim, uma abordagem acolhedora pode transformar uma experiência traumática em algo que fortaleça os laços familiares e conceda aos profissionais tratar e dar o consolo necessário, mesmo que não traga a cura ao paciente. Diante disso, surgiram os seguintes questionamentos: Como são os cuidados paliativos em neonatologia? Os profissionais de saúde são capacitados frente a um neonato sem possibilidade terapêutica? Como é a comunicação com a família? **Objetivo:** Identificar o papel da equipe de enfermagem nos cuidados paliativos neonatais. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada através da análise sistemática de 10 artigos dispostos na BVS, nas bases de dados BDEF, LILACS e SCIELO, selecionados a partir dos critérios de inclusão: publicações entre 2017 a 2022, idioma português, e de exclusão: trabalhos duplicados, estudos que não compactuam com o objetivo deste trabalho. **Resultados e Discussão:** Através desta revisão foi possível identificar que 60% dos artigos selecionados apresentaram autoria de enfermeiros, enquanto 20% são autorais de psicólogos, 10% de médicos e 10% de graduandos de medicina e direito. Foram identificados quatro temas centrais: a importância dos CP para os recém-nascidos e familiares; impacto da comunicação no cuidado; desafios da inserção dos CP na assistência; ponto de vista e a conduta dos profissionais e graduandos da área da saúde. **Conclusão:** Evidenciaram-se numerosos desafios pertinentes à assistência e a comunicação em cuidados paliativos neonatais, além da precariedade na formação acadêmica, onde os estudos sobre o assunto são pouco discutidos, acarretando despreparo e fragilidade na assistência de enfermagem. Mesmo que não caiba ao enfermeiro a função de comunicação de fim de vida, ele tem papel de suma importância para tornar o cuidado mais humanizado e menos traumático para os familiares. Decorrente dessa deficiência no ensino, este estudo traz como sugestão a abordagem mais ampla do assunto nas graduações, bem como o investimento de cursos de aprimoramento para profissionais já atuantes, proporcionando um cuidado mais efetivo. **Implicações para a Enfermagem:** O presente estudo tem como princípio contribuir para a disseminação do conhecimento científico relacionado aos cuidados paliativos neonatais, visto que esse tema é pouco discutido entre os profissionais da saúde, incluindo os enfermeiros. Portanto, o estudo traz aspectos sobre os cuidados paliativos neonatais para melhor compreensão do assunto, apresentando a importância da enfermagem nesse contexto, visando a capacitação dos mesmos para a obtenção de um cuidado de qualidade.

Palavras-chave: Comunicação em Saúde; Cuidados Paliativos; Enfermagem de Cuidados Paliativos; Neonatologia.